



Linha Saúde 24 passa também a ajudar pessoas que querem deixar de fumar

Apoio Aconselhamento é orientado pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia e arranca no final deste mês

A Linha Saúde 24 vai ter um serviço específico para quem quer deixar de fumar, com conselhos, acompanhamento e possível participação de medicamentos, uma iniciativa que arranca no final de Setembro sob a direcção da Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP).

A informação foi avançada à agência Lusa pelo responsável da empresa que gere a Linha Saúde 24, Luís Pedroso Lima, que tem já um pedido de marcação de reunião com a Direcção-Geral da Saúde (DGS) para a próxima semana.

Nessa reunião será apresentado um projecto para a criação da linha de cessação tabágica, que segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), com base em estudos comparativos a nível internacional sobre este tipo de serviço, explicou.

Para já, é certo que a direcção técnica da linha ficará a cargo da SPP, na sequência de uma proposta que foi feita ao seu presidente pela empresa que gere a Saúde 24 e que já foi aceite.



Deixar de fumar pode ser agora mais fácil graças ao apoio através da Linha Saúde 24

A linha não se limitará a dar conselhos, uma vez que está demonstrado que esse tipo de serviço tem pouca adesão, disse.

Assim, além de aconselhar os utentes, a linha de cessação tabágica, será "proactiva", ou seja, "além de receber chamadas, vai também fazer chamadas para reforçar a intenção de deixar de fumar", explicou o responsável.

Em cima da mesa está ainda a criação de uma via verde que dá prioridade a quem liga para a linha no acesso à consulta e a participação de alguns medicamentos para ajudar a deixar de fumar.

"O primeiro contacto servirá para aferir o nível de dependência e a motivação da pessoa para deixar de fumar. Os pouco motivados serão logo aconselhados a fazer uma con-

sulta de cessação tabágica com um médico", disse Luís Pedroso Lima.

Os motivados serão acompanhados telefonicamente, com chamadas periódicas em dias definidos até ao dia estabelecido para "deitar fora o maço de cigarros e deixar de fumar". "Depois do dia D [em que deixa de fumar], o utente continuará a receber chamadas de controlo e incentivo,

que se vão tomando cada vez mais espaçadas", em função do sucesso do programa.

Da proposta a ser apresentada à DGS, consta a gratuidade da linha e a criação de uma "via verde de cessação tabágica, para que quem liga para a linha tenha prioridade no acesso à consulta", acrescentou, especificando que isto vale para os que estão motivados a deixar de fumar.

Luís Pedroso Lima afirma que algumas pessoas conseguirão deixar de fumar apenas com a força de vontade, mas reconhece que a grande maioria necessita de apoio terapêutico, sobretudo substâncias nicotínicas (pensos e pastilhas), mas também medicamentos sujeitos a prescrição médica.

A participação é uma possibilidade em cima da mesa, uma vez que a proposta é a de que "semanalmente a instituição que gere a linha forneça pensos e pastilhas", mas apenas enquanto a pessoa se mantiver no programa. A outra possibilidade é a de a empresa emitir um voucher para ser usado na farmácia.

O responsável destacou o empenho da SPP que tomou a iniciativa de recomendar aos médicos que aconselhem todos os doentes pulmonares crónicos fumadores a aderir à linha.

De acordo com Luís Pedroso Lima, a linha de cessação tabágica não traz nenhum acréscimo de custos ao Estado, porque está dentro do contrato anual da Linha Saúde 24. ◀